

Universidade Federal do Pampa (Unipampa)

PIBID

Texto FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA: EXPERIÊNCIA do PIBID

Jossuele Maria Fagundes Chaves

29/09/2014

Relato de atividades do PIBID Física

A educação brasileira vem passando por vários desafios, baseado nas fragilidades que as escolas vêm enfrentando em relação à educação que é oferecida atualmente. Diante dessa realidade as escolas necessitam de profissionais capacitados e que os mesmos tenham melhores formações para proporcionar aos alunos aulas mais prazerosas com dinâmicas que os aproxime da sua realidade.

Os PCNs defendem que o conteúdo de física deve dar aos alunos uma percepção que os conhecimentos de física podem ser aplicados em seu cotidiano, mas não é isso exatamente que acontece na maioria das escolas, sendo que o conteúdo de física se resume a teoria do livro didático e listas de exercícios preparatórias para o vestibular.

É nesse momento que a universidade assume um papel importante, através de programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência). Dessa maneira faz-se um elo entre escola e universidade aproximando os graduandos de licenciatura da realidade escolar, assim o graduando tem a oportunidade de fazer intervenções em sala de aula, percebendo a escola como seu espaço profissional, pois o PIBID tem como objetivo ajudar na formação de novos educadores.

Este artigo relata o trabalho de um grupo de bolsistas, graduandos do Curso de Licenciatura Plena em Física da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir).

Dessa maneira as atividades foram iniciadas através de estudos sistematizados acerca de tópicos na área de educação e ensino de física, pois o ensino de física no Brasil tem vários registros que podem ser encontrados em simpósios e revistas da área de física. Diante de uma revisão bibliográfica foram estudos artigo e apresentados em forma de seminários entre o grupo envolvido.

Em paralelo aos seminários o grupo também pesquisou sobre a estrutura das escolas, visando construir um material de baixo custo através de sucatas eletrônicas encontradas, e assim realizar atividades demonstrativas para os alunos.

Os autores defendem a utilização das atividades experimentais como ferramenta crucial para a construção da teoria, mas não a única. Dessa maneira foi utilizado o laboratório da escola e construído experimentos de baixo custo, onde os bolsistas elaboraram roteiros relacionados o conteúdo com o cotidiano do dos alunos. Dessa forma os autores acreditam que as atividades experimentais tornam as aulas mais atraentes e causam curiosidade nos alunos.

Para maioria dos alunos a disciplina de física é muito difícil e as aulas são cansativas e abstratas. Baseados nisso os bolsistas elaboraram um material didático utilizado as novas tecnologias educacionais, pois através de simulações conseguiram relacionar o conteúdo que esta sendo estudado com o cotidiano do aluno e assim deixar a disciplina de física menos abstrata.

Fundamentado nessas atividades, foi notória uma postura diferente por parte dos alunos nas aulas de física e para os bolsistas a certeza que se pode fazer aulas diferentes e com materiais alternativos.

E dessa maneira que o PBID só vem a acrescentar na vida acadêmica e profissional dos graduandos em licenciatura, pois os mesmos tem a oportunidade vivenciar a realidade da escola e a possibilidade de conhecer de perto as dificuldades que os alunos encontram em relação aos conteúdos da disciplina de física.

As reuniões onde são discutidos os trabalhos que serão ou foram realizados também auxiliam muito os bolsista, pois os mesmo tem o auxilio de professores, sendo assim é neste momento que ocorre uma troca de experiências entre todos os integrantes do grupo.